

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

BANCO DE INVESTIMENTO: PRIVATE EQUITY COMO OPÇÃO DE FINANCIAMENTO.

SANTOS, Douglas de Melo
RODRIGUES, Carla Teresinha do Amaral (orientadora)
douglasmelo@hotmail.fr

Evento: 13ª Mostra de Produção Universitária
Área do conhecimento: Economia

Palavras-chave: Banco de investimento; Fundo de investimento; *Private equity*.

1 INTRODUÇÃO

Como o atual mercado competitivo está interligado a estratégias de financiamento e serviços bancários de investimentos, e de qual forma a área de *private equity* pode proporcionar um crescimento acelerado para empresas em desenvolvimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o Banco Central, “os bancos de investimento são instituições financeiras privadas especializadas em operações de participação societária de caráter temporário, de financiamento da atividade produtiva para suprimento de capital fixo e de giro e de administração de recursos de terceiros. Devem ser constituídos sob a forma de sociedade anônima e adotar, obrigatoriamente, em sua denominação social, a expressão ‘Banco de Investimento’. Não possuem contas correntes e captam recursos via depósitos a prazo, repasses de recursos externos, internos e venda de cotas de fundos de investimento por eles administrados. As principais operações ativas são financiamento de capital de giro e capital fixo, subscrição ou aquisição de títulos e valores mobiliários, depósitos interfinanceiros e repasses de empréstimos externos (Resolução CMN 2.624, de 1999)”.

Para a Comissão de Valores Mobiliários, órgão que regulamenta a emissão de valores mobiliários, fundo de investimento “é uma comunhão de recursos, constituído sob forma de condomínio, destinado à aplicação em ativos financeiros, autorizado pela legislação específica”.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho é decorrente de experiência profissional na área de direito de propriedade privada, além de estudo, com base na obra “Investment Banks, Hedge Funds, and Private Equity (Second Edition)”, de David P. Stowell, que é professor de finanças da Northwestern University's Kellogg School of Management, – onde leciona aulas com foco em bancos de investimento, fundos de cobertura e *private equity* –. O mesmo é fruto também de pesquisa, cuja realização se deu por meio de estudos de casos. Foram avaliados os casos do Grupo Kroton Educacional (Belo Horizonte/MG, Brasil - 2009), Grupo Cruzeiro do Sul (São Paulo/SP, Brasil - 2012) e da empresa Evernote (Redwood City/CA, EUA - 2012). Tais empresas, após receberem aportes financeiros por parte de grupos de *private equity*, realizaram

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

grandes aquisições nos setores onde atuavam.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A forma como uma empresa se desenvolve e atua frente ao posicionamento de seus concorrentes pode definir se a mesma continua ou não em operação. Ocorre com frequência o fato de muitas companhias não terem tempo suficiente para aguardar um desenvolvimento orgânico, devido a mudanças de tecnologias, tendências, legislação, estratégias aplicadas por seus concorrentes etc, sendo necessário o uso de financiamentos para obter a capacidade de resistir em face de tais mudanças.

Este trabalho tem por objetivo expor o funcionamento de um banco de investimento, mencionando suas ramificações, com foco na área de *private equity* – Direito de propriedade privada, em tradução livre –, como uma opção de “financiamento”. Não obstante, divulgar a organização de uma empresa de *private equity* – que é uma divisão e ramificação da área de *investment banking* –, expondo sua forma de atuação, quais os tipos existentes de empresas de *private equity*, seus diferentes focos, perfil de investimento de cada empresa, taxas cobradas por seus serviços e o porquê de ser uma forma de “financiamento” vantajosa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu comprovar que companhias que recebem aportes financeiros por parte de empresas de *private equity* obtêm rápido crescimento, potencializam seu desenvolvimento e tendem a se tornar empresas de capital aberto. Constatou-se, também, que muitas dessas empresas tendem a comprar seus concorrentes, criando grandes grupos e se consolidando no mercado onde atuam.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL (Brasil). Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2014.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM (Brasil). Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2014.

EXAME (BRASIL). Disponível em: <<http://www.exame.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2014.

O GLOBO (BRASIL). Disponível em: <<http://oglobo.globo.com>>. Acesso em: 30 jul. 2014.

VALOR ECONÔMICO (BRASIL). Disponível em: <<http://www.valor.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2014.

STOWELL, David P. **Investment Banks, Hedge Funds, and Private Equity**, second edition. Oxford: Elsevier, 2010.